



Governo do Estado do Rio de Janeiro,
Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Associação dos Amigos do Teatro Municipal
Petrobras, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, apresentam

CONCERTO CÊNICO

João Guilherme

RIPPER

Piedade

**Orquestra Sinfônica
do Theatro Municipal do
Rio de Janeiro**

Temporada 2023



PETROBRAS
cultural



CONCERTO CÊNICO

João Guilherme
RIPPER

Piedade

Solistas **Johnny França, Gabriella Pace e Ricardo Gaio**
Cyro Delvizio Violão

Movimentação Cênica **Daniel Salgado**

28/04 12h Municipal ao Meio Dia R\$2

29/04 17h

Orquestra Sinfônica
do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Regência **Silvio Viegas**

Temporada 2023

Direção Artística TMRJ **Eric Herrero**



Governo do Estado do Rio de Janeiro

Governador

Cláudio Bomfim de Castro e Silva

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro

Secretária

Danielle Christian Ribeiro Barros

Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente

Clara Paulino

Vice-Presidente

Maria Thereza Fortes

Diretor Artístico

Eric Herrero

Associação dos Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Presidente

Gustavo Martins de Almeida



Estamos muito contentes com a realização da obra *Piedade* pela primeira vez no palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

João Guilherme Ripper traz para o público uma belíssima obra, que, apesar de trágica, trata de uma história de amor protagonizada por um grande intelectual brasileiro: Euclides da Cunha, autor de *Os Sertões*. *Piedade* é uma história de Contrastes e Confrontos, parafraseando o título de uma das obras do autor brasileiro.

Não perca a oportunidade de prestigiar mais uma obra voltada para trazer cultura, arte e história para a população da nossa cidade!

Danielle Christian Ribeiro Barros

Secretária de Estado de Cultura e Economia
Criativa do Rio de Janeiro

Apresentamos a série *Música Brasileira em Foco* para valorizar nossos grandes compositores brasileiros, dentre eles João Guilherme Ripper e a obra *Piedade*.

A escolha de Ripper não é uma coincidência. Em *Piedade* ele traz uma história que cruza o Rio de Janeiro, por meio da vida do escritor Euclides da Cunha. É uma composição de essência carioca, apresentada para o público da nossa cidade e nosso estado.

Para as pessoas que vivem o Rio de Janeiro, que trabalham ou visitam o Centro da cidade, aproveitamos a oportunidade para incluir *Piedade* no rol das obras do Municipal ao Meio-Dia, que traz obras fundamentais por apenas R\$2.

Espero que você aprecie a ópera *Piedade* e a experiência de visitar o Theatro Municipal do Rio de Janeiro!

Clara Paulino

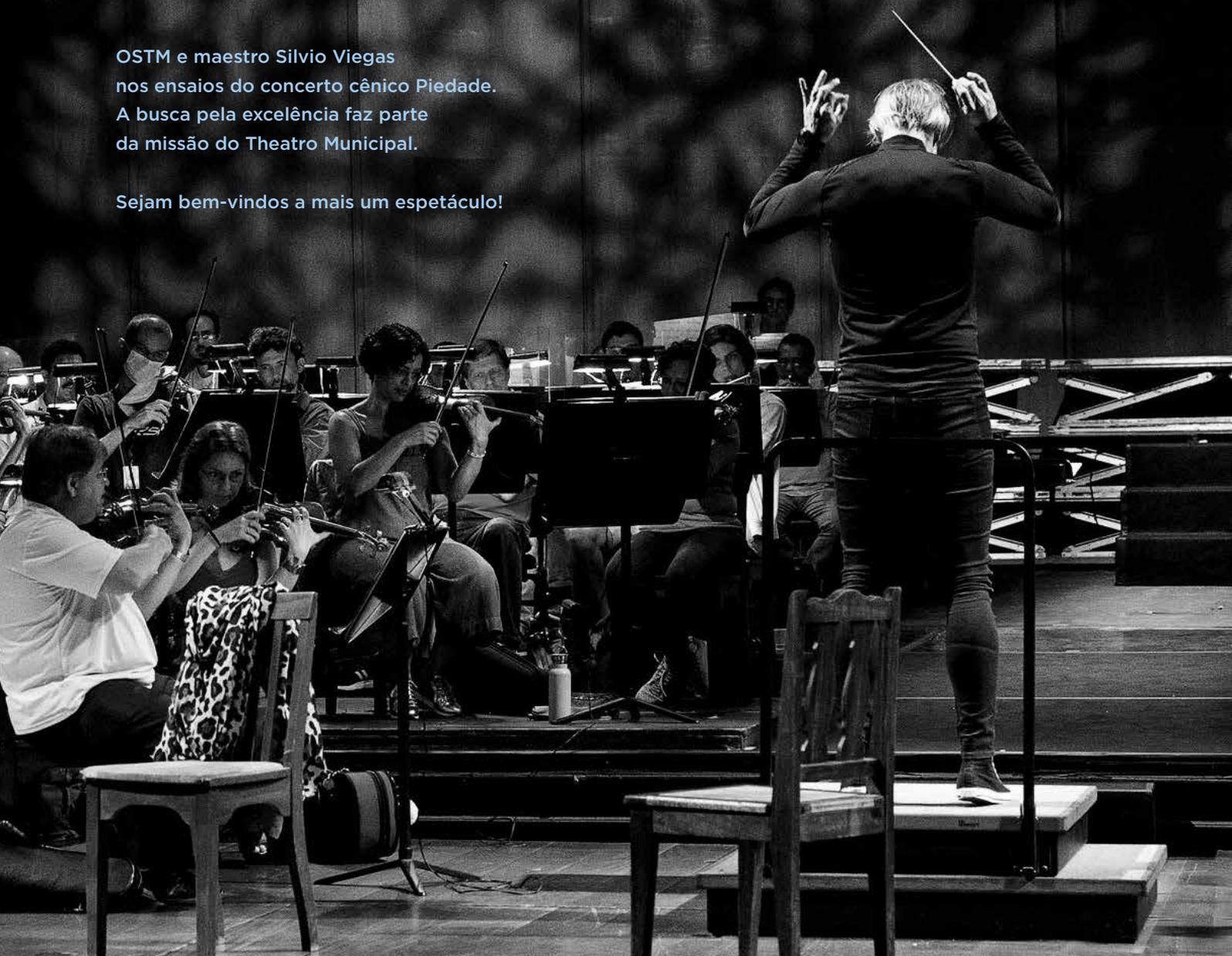
Presidente da Fundação Teatro Municipal

A busca pela excelência move a música.
Move a cultura. Move a vida.

PETROBRAS
cultural

OSTM e maestro Silvio Viegas
nos ensaios do concerto cênico Piedade.
A busca pela excelência faz parte
da missão do Theatro Municipal.

Sejam bem-vindos a mais um espetáculo!



A busca pela excelência não para nunca. É uma dedicação diária, um aperfeiçoamento constante.
É essa energia que move a **Petrobras** e o **Theatro Municipal**.
É essa energia que move a cultura. A vida.

petrobras.com.br/cultura





*“Quando afinal o teu rosto reaparecer,
eu cantarei esta canção,
para dizer que em Piedade
hoje mora o meu coração.”*

Fechando o mês de abril, movimentadíssimo na temporada artística 2023 do nosso Theatro Municipal, que contou com temporada de ballet e concertos sinfônicos, apresentamos ao público uma ópera em concerto cênico.

Trata-se da obra *Piedade*, do compositor brasileiro **João Guilherme Ripper**, dentro da série “Música Brasileira em Foco”. Baseada na tragédia que acometeu o escritor Euclides da Cunha, *Piedade* é uma ópera com DNA carioca, passada em locais da capital fluminense.

No elenco, temos um dos mais importantes sopranos da atualidade no país, **Gabriella Pace**, como Anna da Cunha, o jovem tenor carioca **Ricardo Gaio**, interpretando Dilermando de Assis e o barítono paulista **Johnny França**, como Euclides. Outro convidado que dará grande qualidade ao nosso espetáculo é o violonista **Ciro Delvizio** que, ao lado de Ricardo Gaio, nos promete momentos de extrema beleza, como na seresta do último ato, “Quando a manhã me desperta falando de amor”.

Me lembro do prazer de interpretar tal peça há poucos anos, quando cantei a parte de Dilermando no Theatro Municipal de São Paulo e, depois, em Budapeste, no Festival Ars Sacra, edição 2018. Cada frase e cada palavra são magistralmente amarradas pela composição de Ripper!



O solista Ricardo Gaio em cena de ensaio com a OSTM com regência do maestro Silvio Viegas.

Mas, como estamos falando em um concerto cênico, é importante frisar o trabalho de movimentação de **Daniel Salgado**, profissional promissor, conhecedor e amante do gênero lírico, que integra nosso quadro de colaboradores do TMRJ.

A direção musical e regência é do maestro **Silvio Viegas**, que foi titular de nossa OSTM por bastante tempo. Hoje ele desenvolve um importante trabalho na Argentina, à frente da Orquestra Sinfônica de Santa Fé, após longo período à frente da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais.

Temos então todos os ingredientes para um impactante programa neste final de abril, com a ópera brasileira *Piedade*. Nossos agradecimentos a **João Guilherme Ripper** por toda parceria nesse projeto de trazer *Piedade* ao palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro!

Viva a música brasileira! Viva a ópera! Bom espetáculo a todos!

Eric Herrero

Diretor Artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro



Notas para a ópera *Piedade*

Escrevi o libreto e a música de *Piedade* entre 2011 e 2012 a partir da encomenda da Petrobras Sinfônica para a série “Ópera em concerto”, que a orquestra apresentava anualmente no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. O trágico desabamento de três prédios vizinhos obrigou a transferência da estreia, em abril de 2012, para o palco do Vivo Rio. Desde então, *Piedade* foi apresentada no Theatro Municipal de São Paulo, Teatro Colón de Buenos Aires, Sala Cecília Meireles e integra a programação do 21º Festival Amazonas de Ópera, que acontece em maio deste ano no Teatro Amazonas. É com imensa alegria que vejo *Piedade* finalmente chegar ao palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, onde deveria ter estreado há 11 anos.

A ópera é estruturada em quatro atos, combinando os personagens em pares nos três primeiros para trazê-los todos juntos no ato final. No primeiro, Anna e Euclides estão numa cabana em São José do Rio Pardo onde ele escreve o livro *Os sertões*. Abalado pela Guerra de Canudos que testemunhou como jornalista de *A Folha de São Paulo*, Euclides vive constantemente angustiado e tem uma relação difícil com a esposa.

No segundo ato, Euclides está em viagem a trabalho ao norte do país. Anna, sem dinheiro para manter a casa, hospeda-se na Pensão Monat, no bairro do Flamengo. Lá, conhece o jovem cadete Dilermando de Assis, 17 anos mais novo, e os dois apaixonam-se. O ato termina com a chegada do telegrama que anuncia a volta de Euclides.

O terceiro ato retrata o primeiro encontro de Euclides e Dilermando. Para abrandar as suspeitas sobre o já rumoroso caso de amor, Anna envia Dilermando ao cais Pharoux para receber o marido para auxiliá-lo com as malas. Euclides recusa a ajuda e identifica o rapaz como o amante da esposa. Dilermando explica que Anna pediu-lhe que viesse em seu lugar mas, nervoso, deixa escapar o apelido afetivo “Saninha”. Euclides, numa explosão de ódio, quer saber como ele conhece este nome. Sem responder, Dilermando vira as costas e deixa Euclides sozinho na noite escura do porto.



Os solistas Ricardo Gaio e Gabriella Pace, em cena de ensaio com a OSTM com regência do maestro Silvio Viegas.

O quarto ato se passa na casa de Dilermando, já capitão do exército, no bairro da Piedade. Anna refugiara-se lá na noite anterior, temendo as reações cada vez mais descontroladas de Euclides. Dilermando canta ao violão uma canção que fez para ela e o casal troca juras de amor. Ouve-se a voz de Euclides fora a casa e o barulho de um tiro. Anna, em pânico, quer falar com marido, mas Dilermando não deixa, argumentando que Euclides está fora si. Dilermando pede que ela se esconda e pega sua arma. Euclides entra na sala, encontra Dilermando e o acusa de ser o causador de seu infortúnio. Vem para matar ou morrer e desfere o primeiro tiro em Dilermando, que consegue manter-se em pé. Anna suplica; Dilermando, ferido, argumenta. Euclides permanece inabalável em seu propósito e desfere o segundo tiro, acertando o peito de Dilermando, que cai. Anna corre para socorrê-lo. Euclides prepara o tiro fatal, quando Dilermando tenta desarmá-lo atingindo seu braço direito. Ferido, Euclides passa a arma para a mão esquerda. Aproveitando-se de um momento de hesitação, Dilermando faz o disparo mortal. Anna da Cunha, ajoelhada entre o marido morto e o amante ferido, desaba sob o peso da tragédia.

Cada ato da ópera é precedido por um prólogo para violão e um poema, o primeiro deles escrito por mim e os demais de autoria de Euclides da Cunha. Aliás, o violão tem papel central na obra, pois também está presente no acompanhamento da ária de Dilermando *Quando a manhã me desperta*, que abre o quarto ato.

João Guilherme Ripper



Euclides da Cunha

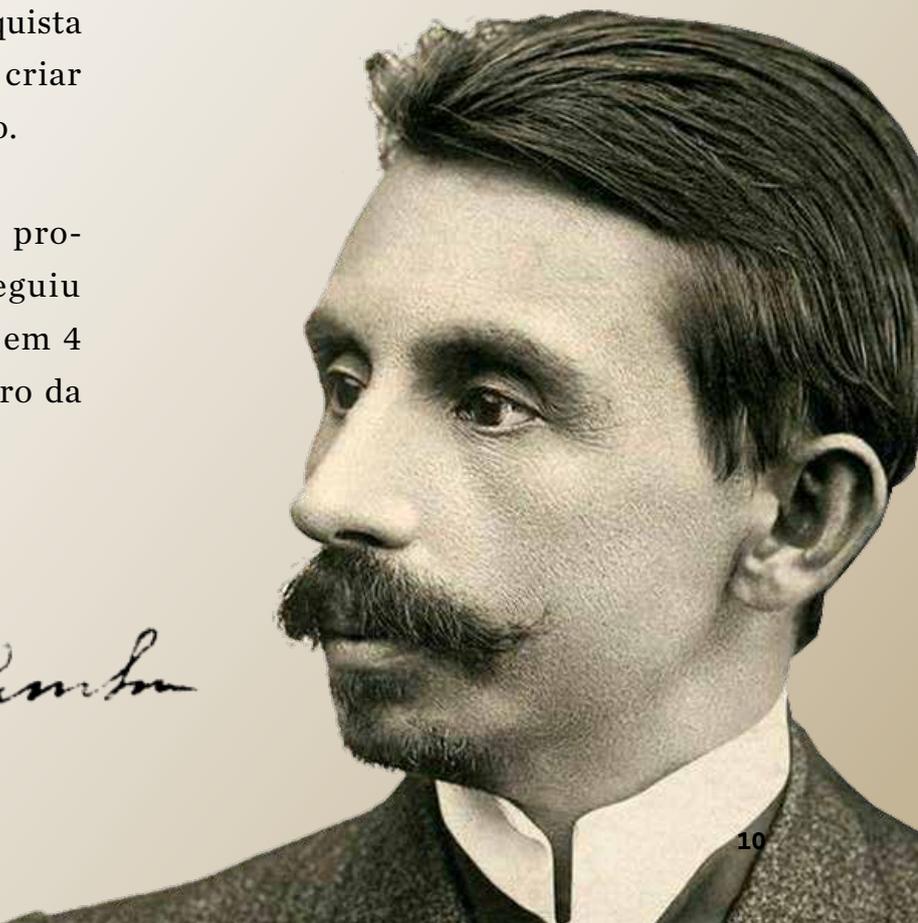
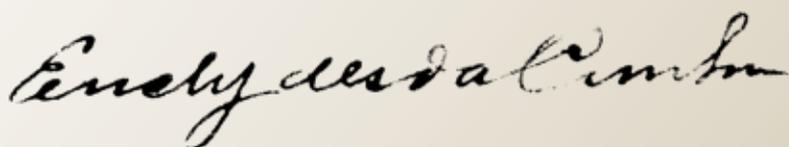
1866 – 1909

**Escritor, jornalista e engenheiro militar,
Euclides da Cunha é o autor de *Os Sertões* (1902).**

O livro foi o resultado da publicação de um artigo no jornal O Estado de S. Paulo, em 14 de março de 1897: “A nossa Vendeia” (referência à guerra que ocorreu nessa província francesa entre 1793 e 1795, de católicos e monarquistas contra os republicanos revolucionários) sobre o conflito que se desenvolava em Canudos, no interior da Bahia, entre o exército brasileiro e um grupo de religiosos liderados por Antônio Conselheiro, católico, monarquista e antirrepublicano, que buscava criar uma comunidade utópica no sertão.

A convite de Júlio de Mesquita, proprietário do jornal, Euclides seguiu como correspondente de guerra, em 4 de agosto, na comitiva do Ministro da Guerra, o Marechal Bittencourt.

Testemunhou em primeira mão a brutalidade da campanha do exército brasileiro contra os rebeldes. Suas experiências durante esse período o afetaram profundamente e o fizeram questionar a suposta racionalidade dos ideais republicanos, aos quais havia aderido desde a época de aluno da Escola Militar da Praia Vermelha.



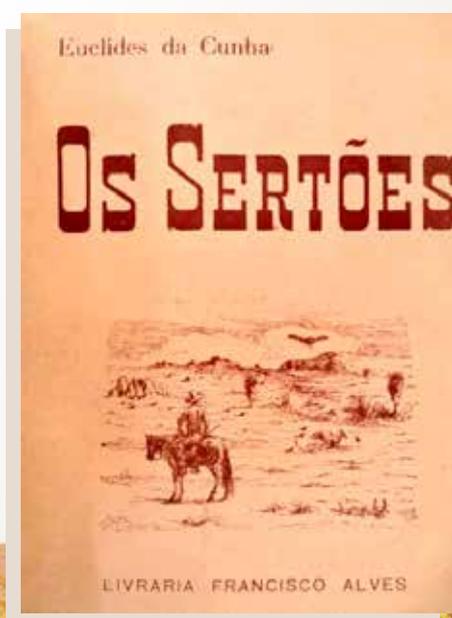


As vívidas descrições da paisagem, das pessoas e dos combates, fizeram de *Os Sertões* um dos livros mais importantes da literatura brasileira. Para além de sua obra literária, Euclides também foi um renomado engenheiro, tendo reconstruído a ponte sobre o rio Pardo, no interior de São Paulo, ao mesmo tempo em que escrevia a sua obra-prima em um precário barracão de obras.

O sucesso de *Os Sertões* o fez ser eleito, em 1903, para a Academia Brasileira de Letras e para o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Outra obra notável é *À margem da história* (1909), publicado postumamente, fruto de sua expedição amazônica como chefe de uma comissão brasileiro-peruana para demarcar os limites entre os dois países.

Nesse livro se encontra um dos melhores textos de Euclides, “Judas-Ahsverus”, onde descreve com seu estilo genial como era realizada a “malhação do Judas” no Sábado Santo entre os povos dos seringais.

Tragicamente, a vida de Euclides foi interrompida em 1909 quando ele foi morto, em legítima defesa, pelo cadete Dilermando de Assis, amante de sua esposa Anna Emilia Ribeiro da Cunha. Sua morte foi um choque para a comunidade intelectual.





Apesar de sua curta vida, Euclides da Cunha deixou importante legado, inspirando gerações de escritores e intelectuais brasileiros, e sua obra continua a ser lida e admirada até hoje, tendo provocado ressonâncias até mesmo na literatura estrangeira, como o demonstram romances como *A Guerra no Fim do Mundo*, do peruano Mário Vargas Llosa, e *Veredicto em Canudos*, do húngaro Sándor Márai.

Anna da Cunha, mais tarde Anna de Assis, teve seis filhos com Dilermando, de quem se separou em 1929. Morreu em 1951, na Ilha de Paquetá. Dilermando, ainda que duas vezes maculado pela tragédia, pois sete anos depois matou, também em legítima defesa, o filho de Euclides, que procurou vingar a morte do pai, teve posteriormente notável carreira como engenheiro, sendo responsável pelo plano rodoviário do Estado de São Paulo em 1930. Foi diretor do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo e do Instituto Geográfico e Cartográfico de São Paulo.

Jayme Chaves





Piedade

PRÓLOGO 1

Quinze de agosto de mil novecentos e
nove
tragédia -- fatalidade
a mão ácida da morte cobre meus olhos
cala-me a boca
angústia

... como escrever?

Ouço tiros -- ouço vozes
Sinto -- subitamente dói
passos trôpegos -- vultos
o grito áspero da morte
ensurdece os sentidos

aperta-me a garganta
dormência

... como cantar, então?

Súbito silêncio
ouço o sólido suor gotejar
escorrendo sobre a cena congelada
o dedo ausente da morte
aponta-me o corpo inerte do homem
que foi Euclides dos Sertões

... que música é esta?
diga-me: que música é esta?





CENA 1

Euclides escreve “Os sertões”

EUCLIDES Saninha, eu vi! Canudos! Conselheiro! Sertão de catanduvras, | Monte Santo Mari, Mocambo, Rancho, Juazeiro | De repente na sesta do dia ouvem-se cornetas no ar era a tropa em Uauá a caminho de Canudos | Mas, de manhã surpreendeu-a o povo guerreiro de Antônio Conselheiro | Co’ a bandeira do Divino cantando Kyries e Glórias | Rezando ao crucificado, rogando perdão aos mortos parecendo procissão de penitentes | Sanninha eu vi! A turba fanatizada jogou-se sobre a tropa facões, sabres e garruchas pancadas e coronhadas | Entre vivas ao Divino e Antonio Conselheiro | Caíram matutos junto aos símbolos sacrossantos | Caíram soldados nas portas das casas | Retirou-se a tropa derrotada entre poeira, fumaça e sangue | Sanninha, eu vi! Voltou a tropa três vezes armada, reforçada, multiplicada | Mais de cinco mil homens para derrotar Conselheiro |

Alteado em serrania onde corriam riachos onde o chão era fértil enquanto a caatinga era seca | Assim existia Canudos com onde mil almas viviam do trabalho, da fé, da partilha | Palavras de bom Conselheiro | Expedição contra Canudos lutadores em triunfo cantavam em todos os tons: Pátria Glória e Liberdade! | Morte aos rebeldes a ferro e a fogo | Vamos dar um grande exemplo, uma grande lição! Rudes, impenitentes criminosos retardatários | É preciso “civilizar”! | Subiram a serra do Cambaio até Canudos despejaram sua artilharia, canhões, granadas contra o casario, a praça, a igreja | Sanninha, eu vi! | Os homens de Canudos lutavam por Conselheiro e por Deus | Mulheres e velhos, crianças pequenas | queimavam, corriam, paravam, caíam | levantavam, rezavam, gritavam, morriam! | Até que morreu Conselheiro! Até que morreu Conselheiro! | Os homens caíram um a um sob as balas dos sitiantes. | Canudos não se rendeu! Canudos não se rendeu! | Resistiu até o fim resistiu até o fim! | Os últimos defensores eram um velho, | dois homens e uma criança contra cinco



mil soldados! | Vertigens da montanha da Serra do Cambaio para onde levaram as linhas revoltas do crime e da loucura!

ANNA Euclides, acalma-te! Euclides, acalma-te!

EUCLIDES Larga-me! Deixa-me! Este fogo me consome! | Sanninha, você não vê! | Esse país imenso de matas, sertões e campos de todos os matizes | Convoque-me à sua saga trágica e gloriosa feita de sangue, poeira e pólvora.

ANNA Euclides, olha para olha para mim! Nossos filhos nossa casa | A vida segue lá fora, a vida segue cá dentro enquanto tu, como insano te contorces em tuas tramas recrias Canudos, recrias Conselheiros, jagunços, soldados e brigadas.

EUCLIDES Larga-me! Deixa-me! | Este fogo me consome | Sanninha, você não vê!

ANNA: Euclides, olha para mim! Olha para mim! Meu pai Solón um dia te falou de liberdade, justiça, igualdade, ordem e progresso mas isso é nada sem afeto, sem teto, sem vida cotidiana

EUCLIDES Larga-me! Deixa-me! | O país me convoca.

ANNA Sou Anna da Cunha | sou Anna tua esposa! | Euclides, olha para mim! | Euclides, olha para mim!

CENA 2

Anna e Dilermando

DILERMANDO Bom dia, senhora | Posso ajudá-la? | A bagagem deve estar pesada

ANNA Muito gentil, cavalheiro! | A escada é longa e íngreme | Como se chama o rapaz?

DILERMANDO Sou Dilermando de Assis | E madame, sua graça?

ANNA Chamo-me Anna da Cunha | Aquele é meu filho Manoel Afonso

DILERMANDO O que faz tão distinta senhora nesta pensão?

ANNA É temporário, é necessário | Eu aguardo meu marido retornar de viagem | É temporário, é necessário | Aguardar notícias que um dia hão de chegar | Esperar a cada navio no porto | O lenço agitado ao vento | O som da voz conhecida dizendo: | “Voltei para não mais te deixar!”

DILERMANDO Não compreendo...

ANNA O que não compreende?

DILERMANDO Impressão minha | Ou está triste?

ANNA Não quero falar de mim

DILERMANDO Perdoe a indiscrição | Tolice falar de si...

ANNA Sim, é tolice!

DILERMANDO Então, falarei de mim | “Ah! Ma io voglio un’aria!” | Sempre a buscar disciplina, coragem, vigor sou



cadete do exército brasileiro | Desejo tornar-me engenheiro | Edificar a grandeza do meu país | Arrebatando liderança, vitória, penhor | Oficial do exército brasileiro | Vencer com as armas da verdade | Dilacerar o contendor | Que se opuser à liberdade | Soldados em formação manobram | Atacam posições dos estrangeiros | Orgulho pátrio e mão armada | Respeito à Ordem do Cruzeiro | Atenção! Pelotão! Preparar! Apontar! Disparar! | Explodem mil rojões! | Sempre a buscar aventuras, viagens, amor | Sou um poeta que a farda enaltece | O mundo por meta e destino | A conhecer, a desbravar, a combater, a conquistar! | Sei que há de acontecer | O sol irá nascer! | Ah! Que desastrado eu sou! | Que livro é este? O que lê? | “Os sertões”, de Euclides da Cunha! | O famoso escritor | Paladino da República!

ANNA Meu marido...

DILERMANDO Seu marido?...

ANNA Sim...

DILERMANDO Estou surpreso...

ANNA Não há motivo...

DILERMANDO Deve sentir-se orgulhosa...

ANNA Sim!... (com crescente irritação)

DILERMANDO Deve sentir-se... (constrangido)

ANNA Sim!

DILERMANDO Perdão se...

ANNA Sim! Devo sentir-me...

DILERMANDO Deve...

ANNA Devo...

DILERMANDO Porque você é triste? | Porque assim tão bela?

ANNA Meça suas palavras, rapaz! | Veja como fala! | Você tem que se contentar | Com prazeres da sua mocidade | A vida nem sempre é feliz | A vida nem sempre é encontro | Veja como fala! | É preciso morrer | E renascer outro dia | Como o vinho se faz | Com a uva que cai | Toda noite abriga a manhã em si! | Proveitoso guardar | A propícia estação | Quando o inverno chegar | Sair com a migração das aves | É forçoso dormir, esquecer | Inevitável calar, imergir | Indispensável hibernar | Quando o amor partir | Quando o frio ceder | Quando o vento cessar | Tão logo o caminho abrir | Será hora de retornar | Necessário, então | Florescer o jardim | Ah! Quem dera fosse já | Outro verão em mim.

DILERMANDO Ouço bem o que diz | Mas suas palavras sangram! | (Mal a conheço, mesmo assim | eu não consigo evitar desejá-la) | Ah! São tão estranhos Os caminhos do amor | Não deveria dizer, mas eu sei | Sei que você é minha! **ANNA** Não! Vil! Afaste-se de mim! Você é vil! Sou uma mulher casada | Como pôde? Como pôde? | Afaste-se! Afaste-se de mim!



DILERMANDO Tem razão! Tem razão! |
Foi um impulso torpe | Tem razão! Tem
razão! | Imperdoável ato | Emoção tão
forte!

ANNA Vá embora!

DILERMANDO Sim, vou embora | E nunca
mais retornarei!

ANNA E nunca mais eu o verei!

DILERMANDO Perdoe minha tolice | Per-
doe a ousadia, adeus!

ANNA Dilermando, não vá ...

DILERMANDO O que diz?

ANNA Fique | Não me deixe!

DILERMANDO Anna!

ANNA Não me deixe!

DILERMANDO Anna!

ANNA Rasga os meus véus | Aplaca meu
desejo | Expulsa os demônios | Exorciza-me!

DILERMANDO Tanto querer | Nasce em
meu peito! | Como resistir? | Como não
tentar?

ANNA Ah! Esta angústia | Interdita
a sensatez | Encerre-me na prisão |
Tranque-me, leve a chave | Guarde a
porta, anda | Faça ronda, não descuide |
Jamais se ausente | Eu lhe suplico!

DILERMANDO Ah, você é minha

ANNA Sem mais espera

DILERMANDO Sem mais demora

ANNA Vem, sou tua!

DILERMANDO Eu te amo

ANNA Eu te amo

ANNA Dilermando, | não abandones
teus territórios

DILERMANDO O que diz a carta?

ANNA Euclides retorna!

CENA 3

O encontro de Euclides e Dilermando no porto

EUCLIDES Voltei. Tantas coisas vi | Tan-
tas águas eu naveguei até chegar | Terra
imensa de tanta cor | Ouvi que em meu
lugar | Roubam-me a paz | Que a vir-
tude se perdeu | No seio do meu lar
Voltei. Tanto eu perdi | Tantas magoas
eu carreguei até chegar | Tempo imerso
em tanta dor | Ouvi que em meu lugar
| Roubam-me a paz | Que a virtude se
perdeu | No seio do meu lar | Ah, San-
ninha, o que fizeste?

DILERMANDO Ah, Saninha, tu és minha

EUCLIDES Um homem de bem eu sou |
Não posso evitar, perdoar | Fingir que
não sei, mentir, não lutar | Pois a sau-
dade me ensina | Que eu te amo!

DILERMANDO Quero fazer-te feliz | Não
posso evitar, possuir, querer | O desejo
me ensina | Que eu te amo!

DILERMANDO Cheguei. Pouco eu vivi |
Tantas coisas eu já passei | Por querer
conquistar e vencer | Mas, hoje eu quero



seguir | Este amor que me conduz | Por
prazeres tremendos | Caminho sem luz
pela vida | Onde vamos nos perdendo

EUCLIDES Ah, Sanninha, o que fizeste?

DILERMANDO Ah, Saninha, tu és minha

EUCLIDES Um homem de bem eu sou |
Não posso evitar, perdoar | Fingir que
não sei, mentir, não lutar | Pois a sau-
dade me ensina | Que eu te amo!

DILERMANDO Quero fazer-te feliz | Não
posso evitar, possuir, querer | O desejo
me ensina | Que eu te amo!

DILERMANDO Doutor Euclides?

EUCLIDES Sim, sou eu

DILERMANDO Dona Anna pediu que eu
viesse buscá-lo | Em sua chegada ao porto
| Permita que eu carregue suas malas

EUCLIDES Não é preciso, rapaz | Por que
minha esposa não veio recebe-me?

DILERMANDO É noite. Faz frio. Ela está
cansada.

EUCLIDES Como tem tais notícias delas,
rapaz? | Como a conhece?

DILERMANDO Fomos hóspedes da mesma
pensão | Pouco sei, mal a conheço |
Dona Anna parecia apreensiva e doente |
Pedi-me o favor de vir encontrá-lo

EUCLIDES Você deve ser Dilermando de
Assis.

DILERMANDO Como sabe meu nome,
Doutor Euclides?

EUCLIDES Seu nome chegou aos meus

ouvidos envolto em infâmia | Cravou
em meu peito | O espinho da angústia |
Plantou em nossas vidas | A semente da
tragédia

DILERMANDO Não entendo o que diz,
Doutor Euclides.

EUCLIDES Não há o que entender, rapaz
Há de se viver a história | É tudo. Vá
embora

DILERMANDO Mas, Sanninha pediu-me
que...

EUCLIDES Sanninha? Saninha?! | Como
conhece este nome? | Ele traduz a inti-
midade | E os laços de afeto com minha
mulher | Diga como conhece, Dilermando
| Diga como conhece este nome, diga!

DILERMANDO Adeus, Doutor Euclides...

CENA 4

A tragédia

DILERMANDO Quando a manhã | Me
desperta falando de amor | Eu corro
logo à estação | Pego o trem até Piedade
| Levando na bagagem | saudade e o
violão | És a mulher | Revestida de todo
esplendor | Surgindo linda na janela |
Visão que nunca esqueci | tu és a flor
mais bela | que eu já conheci | Chega-
rei, saltarei em Piedade | Buscarei como
um triste arlequim | Quando encontrar



o portão | Sem mesmo saber teu nome
| Hei de esperar-te surgir, enfim | Na
colina, a igreja em festa | Levarei minha
prece a Deus | Possam os anjos do céu
| trazer-te à tua janela | E para sem-
pre aos olhos meus | Quando afinal | O
teu rosto reaparecer | Eu cantarei esta
canção | Para dizer que em Piedade |
Hoje mora o meu coração

ANNA É linda a canção, Dilermando

DILERMANDO Fiz para ti, Sanninha |
Minha inspiração, meu mundo...

ANNA Não, não me fala isto! Não deves!

DILERMANDO Eu te amo! | Tu que trou-
xeste desejos febris | Esqueces de per-
manecer?

ANNA: Tu que és tudo que eu sempre
quis | Esqueces que haverá um fim!

DILERMANDO Não pode haver...

ANNA Temo que sim...

DILERMANDO Hei de ser teu enquanto viver

ANNA Pode acabar como um folhetim

ANNA E DILERMANDO Ah! Meu amor

DILERMANDO Não vai embora! Fica
comigo!

ANNA Toda vez que ouvir | Nossa valsa
recomeçar, eu sei | Só conseguirei pros-
seguir | Se contigo eu dançar

ANNA E DILERMANDO Sanninha, Diler-
mando para sempre.

ANNA Ah, quanta angústia tenho vivido!
A mentira me devora.

DILERMANDO Acabe logo com ela. Venha
comigo morar. Falaste com Euclides?
Pediste a separação?

ANNA Tentei falar, mas ele ficou ensan-
decido | Agia como louco, tudo quebrava
| Saí correndo da casa de Copacabana |
Tive medo Dilermando, tive medo

DILERMANDO Não temas. Fique calma |
Volte mais tarde e fale com ele | Eucli-
des não tem escolha!

EUCLIDES Dilermando!...

ANNA Euclides! Meu Deus!

EUCLIDES Dilermando!...

DILERMANDO Dinorah, atenda o Dr.
Euclides no portão | Diga que logo vou
ao seu encontro

EUCLIDES Dilermando! Covarde! Apa-
reça!

ANNA Meu Deus! Deixa-me falar com ele...

DILERMANDO Não. Euclides está fora de
si! Esconde-te! Está armado. Feriu meu
irmão! Dinorah!

EUCLIDES Dilermando! Onde está?

DILERMANDO Por favor, Doutor | Largue
esta arma

EUCLIDES Aí está, enfim... | Sou Euclides da
Cunha | a quem, mesmo desconhecendo |
as costas apunhalou | O sangue vai lavar |
A honra que perdi | Ouça-me bem, Diler-
mando | Ouça-me bem, moribundo

DILERMANDO Acalme-se, Doutor Euclides

EUCLIDES Cale-se, canalha! | Notícias me



chegaram | Ainda no sertão dão conta de
tua presença perpetrando a traição

DILERMANDO Sou Dilermando de Assis |
Capitão do Exército

EUCLIDES Sei bem quem você é!

DILERMANDO O que diz é verdade!

EUCLIDES Ah! Então confessa...

DILERMANDO É verdade, reconheço |
Mas, o Doutor deve ouvir | De minha
própria boca!

EUCLIDES Não quero suas palavras
imundas! Morra, desgraçado!

ANNA Ah! Dilermando | Para, Euclides!
Larga essa arma

DILERMANDO Ai! Para, Doutor | Não
atire! Conversemos | Não me obrigue,
Doutor Euclides

EUCLIDES Já que destruir eu não posso |
A mãe infiel de meus filhos | Já que apa-
gar eu não posso | O fogo de sua paixão

ANNA Ah! Dilermando | Para, Euclides!
Larga essa arma | Por caridade!

DILERMANDO Ai! Para, Doutor | Não
atire! Conversemos. | Não me obrigue,
Doutor Euclides

EUCLIDES Aí estás!... | Vou lavar com
sangue | O rastro da maldição

EUCLIDES Ah! Canalha!

EUCLIDES Vim para matar ou morrer |
Vou lavar com sangue | O rastro da mal-
dição!

DILERMANDO Não me obrigue!

ANNA Não!

EUCLIDES Honra... sangue... perdão...

ANNA Dilermando, o que fizeste?...

ANNA Piedade, Senhor | Que nos criaste
humanos demais | Dando-nos o céu e o
inferno | O breve e o eterno | Enquanto
somos mortais | Piedade, Senhor | Que
nos fizeste amantes assim | artistas
apaixonados | em cenas que, a Teu gosto
vais compondo sem fim | Piedade, |
Senhor | Que nos quiseste estranhos,
talvez | Pois, só nos cabem delírios |
De amor e martírios | Mas não luci-
dez | Piedade, Senhor | Que concebe-
ste os santos e ateus | Por tanto amor
nós vagamos | Divinos, profanos | Sob
os olhos Teus | Piedade, Senhor | Que
nos moldaste à Tua imagem | Afinal, de
Ti herdamos toda a loucura | O fel, a
doçura | do bem e do mal.

Fim



João Guilherme Ripper COMPOSITOR

Professor da Escola de Música da UFRJ, instituição que dirigiu entre 1999 e 2003. Recebeu o prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Arte em 2000 pela ópera *Domitila*, e em 2017 pelo conjunto de sua obra. Foi Presidente da Fundação Teatro Municipal do Rio de Janeiro entre 2015 e 2017 e dirigiu a Sala Cecília Meireles entre 2004 e 2015, e de 2019 a 2022. A ópera ocupa posição central em sua obra. *O Dileitante* é produzida desde 2014; *Piedade* em 2017 e 2018 do Teatro Colón, Theatro Municipal de São Paulo e Sala Cecília Meireles; *Onheama* subiu ao palco do mítico Teatro Amazonas em Manaus em 2014 e 2015, e em 2016 no Festival Terras Sem Sombra, Portugal; *Kawah Ijen* estreou no Teatro Amazonas em 2018, foi a primeira ópera a utilizar o gamelão javanês com a orquestra; e *Cartas Portuguesas* estreou em 2020 na Sala São Paulo e Fundação Gulbenkian de Lisboa, e na Sala Minas em 2021.



Silvio Viegas MAESTRO

Natural de Belo Horizonte, estudou regência na Itália e é Mestre em regência pela Escola de Música da UFMG. Em 2001 obteve o primeiro lugar no Concurso Nacional Jovens Regentes, organizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira no Rio de Janeiro. Foi regente da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, do Palácio das Artes e professor de regência na UFRJ. Até o final de 2016, foi Regente Titular da Orquestra Sinfônica do TMRJ e Professor da cadeira de Regência na Escola de Música da UFMG. Como convidado, esteve à frente da Orquestra da Arena de Verona, Sinfônica de Roma, Sinfônica de Burgas (Bulgária), Sinfônica do Festival de Szeged (Hungria), Filarmônica de Buenos Aires do Teatro Colón, Orquestra do Algarve (Portugal), Sinfônica Brasileira (OSB), entre outras. Atualmente é regente da Orquestra Sinfônica de Santa Fé, na Argentina.





Johnny França BARÍTONO

Vencedor do 12º e 14º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas e Concurso de Canto Linus Lerner, San Luís Potosi, México. Formado pela Academia de Opera Theatro São Pedro e Ópera Studio EMESP. Interpretou Marcello em *La Bohème* de Puccini, Einsenstein em *Die Flerdemaus* de Strauss, Chofer em *O Menino e a Liberdade* de Ronaldo Miranda. Sob regência de L. F. Malheiro, foi o Conde em *Le Nozze di Figaro* de Mozart e D. Ferdinand em *Bodas no Monastério* de Prokofiev. No Teatro Amazonas encarnou Michonet em *Adriana Lecouvreur* de Cilea. No Theatro Municipal de São Paulo foi o Sacerdote em *A Flauta Mágica* sob regência de R. Minczuk. Foi Escamilo em *Carmen* de Bizet no México e EUA. Interpretou D. Giovanni na Academia de Ópera de Berlim e no Teatro Pedro II sob regência de C. Cruz. Tem como orientador vocal Walter Chamun.



Gabriella Pace SOPRANO

Vencedora do Prêmio Carlos Gomes 2010, já colaborou com maestros como Lorin Maazel, Pier Giorgio Morandi, Isaac Karabtchevsk, Roberto Minczuk, Rodolfo Fischer, Luiz Fernando Malheiro e Fábio Mechetti. Das personagens que já interpretou destacam-se Jenůfa, Fiordiligi, Menina das Nuvens, Ilia, Pamina, Tytania, Eurídice e Adina. Frequenta festivais de música de câmara no Brasil e na Europa ao lado de grandes músicos como os pianistas Bengt Forsberg, Gilberto Tinetti e David Kadouch. Gravou o CD *Ciclo Portinari e Outras Textas Sonoras*; de João Guilherme Ripper e a *Canção do Amor* de Villa-Lobos junto à OFMG pelo selo Naxos. Integrou *Così Fan Tutte* no Theatro Municipal de São Paulo e estreia como Anna da Cunha no TMRJ e no XXV Festival de Ópera do Amazonas.





Ricardo Gaio TENOR

Ator e tenor formado na Faculdade CAL de Artes Cênicas, onde participou de peças como *A Máquina Tchêkhov*, *Boca de Ouro* e outras. Estuda canto no EAPE (Espaço de Arte Patrícia Evans) e faz aprimoramento técnico no canto lírico com o prof. Marcelo Coutinho. Fez o *Rinuccio* em *Gianni Schicchi*, com regência de Guilherme Bernstein e direção cênica de André Paes Leme, na UNIRIO. Foi Ferrando em *Così Fan Tutte*, com direção cênica de Daniel Herz, na CAL. Em 2021 foi vencedor do 3º lugar no Concurso Internacional de Canto Linus Lerner Edição Brasil, e do Prêmio Recital Série Toriba Musical no 19º Concurso Brasileiro de Canto Maria Callas. Em 2022, fez Tristão em *Le Vin Herbé*, com regência de Priscila Bomfim e direção cênica de André Heller-Lopes no Salão Assyrío do TMRJ.



Cyro Delvizio VIOLINISTA

Violonista, compositor e pesquisador, é Doutor em Artes/Performance Musical pela ECA-USP, Mestre em Musicologia e Bacharel em Violão pela UFRJ, orientado por Turíbio Santos. Foi professor substituto na EM-UFRJ. Realizou turnê por todo o país no projeto SESC Sonora Brasil com o Duo Cancionâncias, gravou o CD *Saudades* e o programa *Partituras* (TV Brasil). Recebeu prêmios no V Concurso Museu Villa-Lobos (2008), excursionou no México (2012) e Estados Unidos (2016). Com os Violões da UFRJ gravou CD e fez turnês no Brasil e Espanha. Estreou obras de Edino Krieger, Ronaldo Miranda, Ricardo Tacuchian, etc. No México, gravou e lançou o CD *Reminiscências do Brasil*. Possui composições para as diversas formações. Com o Prêmio Funarte de Produção Crítica em Música (2013) publicou o livro *Agustín Barrios no país do sonho*, lançado no New Mexico Classical Guitar Festival e New Orleans International Guitar Festival.





Daniel Salgado MOVIMENTAÇÃO CÊNICA

Graduado em filosofia e possui mestrado em música na área de musicologia histórica, ambos pela UFRJ, na qual trabalhou em projetos de extensão que visavam formação de plateia e aproximação do público com espetáculos líricos: *Cantatas Dramáticas* (2010-11) e *Cantatas na Quinta da Boa Vista* (2011-13). Atuou como assistente de direção cênica em *João e Maria* (2016) de Humpendinck e como diretor cênico nos espetáculos *Così fan Tutte* (2012) de Mozart e *Viva la mamma* (2017) de Donizetti, nos projetos Escola vai à Ópera e Ópera na UFRJ. Trabalhou como assistente de direção cênica com André Heller Lopes nas óperas *Renaud* (2016) na sala Cecília Meireles e *Jenufa* (2017) no TMRJ. Foi também redator de programas de concertos no ano de 2018 na Filarmônica de Minas Gerais. Atualmente integra a equipe técnica do TMRJ como Coordenador de palco.





Agenda de Palestras

28/04 11h45 Sala de Espetáculos

A TRAGÉDIA DE EUCLIDES DA CUNHA

no olhar de Daniel Salgado

com Eric Herrero e Daniel Salgado

29/04 16h Salão Assyrio

A BRASILIDADE NA ÓPERA CONTEMPORÂNEA

uma conversa com João Guilherme Ripper

com João Guilherme Ripper e Sofia Ceccato

PETROBRAS
cultural

L



FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE **Clara Paulino**

VICE-PRESIDENTE **Maria Thereza Fortes** | CHEFE DE GABINETE **Bárbara Ottero**
| DIRETOR ARTÍSTICO **Eric Herrero** | MAESTRO TITULAR OSTM **Felipe Prazeres**
| MAESTRO TITULAR DO CORO **Priscila Bomfim** | REGENTE DO BALLET (INTE-
RINO) **Hélio Bejani** | MAESTRO COLABORADOR **Jésus Figueiredo**

DIRETORIA ARTÍSTICA

ASSESSOR ESPECIAL DE PROGRAMAÇÃO **Eduardo Pereira** | ASSESSOR ESPE-
CIAL DE ELENCO **Marcos Menescal** | ASSESSORA **Anna Júlia Bernardo** | CHEFE
DA DIVISÃO DE ÓPERA **Bruno Furlanetto** | PESQUISA E EDIÇÃO DOS PROGRA-
MAS **Jayme Soares Chaves** | ASSISTENTES **Bruno Fernandes, Matheus Dutra** |
SECRETÁRIO **Ludovico Vianna**

DIRETOR DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA **Hélio Bejani**
| DIRETORA OPERACIONAL **Adriana Rio Doce** | ASSESSORIA DE IMPRENSA
Felipe Gelani, Cláudia Tisato, Gabriel Mendes, Daniel Alexandre, Alex Lourenço,
Marietta Trotta e Carolina Bernardes | ASSESSORIA JURÍDICA **Guilherme Alfra-**
dique Klausner, Bernardo Tebaldi, Marcela Guimarães Barbosa da Silva ESTA-
GIÁRIAS **Isabella Cortes do Nascimento, Mírian Khristine de Magalhães Soares** |
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO **Laura Ghelman** (coordenadora), **Débora Koury,**
Joice Oliveira, Maria Clara Cunha, Valentina Szpilman, Olívia Castro | ASSESSO-
RIA DA PRESIDÊNCIA **Helene Nascimento Velasco, Laura Lyra, Felipe Santos,**
Flavia Pereira de Menezes, Wallace Guimarães, Naida Queiroz, Anamélia Cruz
| SECRETÁRIA DA PRESIDÊNCIA **Betina Figueiredo** | ARQUIVO MUSICAL **Ivan**
Paparguerius (chefe), **Neder Nassaro** e **Kelvin Keco** (encarregados) | EDUCA-
TIVO **Carlos R. Filho, Caroline Jacob, Lidiane Moço, Rayana de Castro, Jordana**
Menezes, Leonardo Martins, Thamires Caccavalli | ESTAGIÁRIOS **Brenda Chen,**
Manuela Guimarães | DESIGNER **Rodrigo Cordeiro das Chagas, Luísa Pacheco**
de Matos



OPERACIONAL

DIRETORA **Adriana Rio Doce** | ASSIST. DE PROJETOS **Viviane Barreto** | COORD. DE PRODUÇÃO **Izabel de Vilhena** | PRODUTORES OPERACIONAIS **Cláudia Marques, Simone Lima** | PRODUTOR COMPRADOR **Yuri Chiochetta** | ASSIST. ADMINISTRATIVO - TÉCNICA **André Luiz Santana** | COORD. DE PALCO **Nilton Farias, Manoel dos Santos, Marcelo Gomes e Daniel Salgado** | CAMAREIRAS **Leila Melo** (chefe), **Vera Matias, Joice Assis, Cassia de Souza, Amanda Alves e Isabela Freitas** | CONTRARREGRAS **Francisco Almeida, Elizangela Gadi e Fernando Fonseca** | MAQUINISTAS **José de Sant'anna** (encarregado), **Antônio Figueiredo, Antônio da Silva, Cesar Cley, Flavio Azevedo, Jorge Antunes, Roberto Celestino, Guaracy Lima, Ronaldo Goiti, Damião Santana, Cláudio Lucio, Renato Goiti, Elias de Jesus e Caio Anthony** | ELETRICISTAS CÊNICOS **Noel Loretti** (encarregado), **Fabiano Brito, Paulo Ignácio, Ricardo Brito, Vitor Terra, Rosimar Lima, Pablo Souza, Jonas Soares, Jonas Ávila, Rafael Rego, Diogo Santiago, Renato Lima, Diego Peixoto** | OPERADORES DE LUZ **Daniel Ramos, Jairo Martins, Paulo Ornellas, Isabella Castro** | OPERADORES DE SISTEMA WB **Wilson Junio** (encarregado) e **Samuel Fernandes** | OPERADOR DE SOM **Ricardo Santos, Neemias da Luz e Roney Torres** | ADEREÇO DE FIGURINO **Manuel Proa** (encarregado), **Penha Maria de Lima, Tiago Monteiro** | PERUCARIA **Divina L. Suarez** (encarregada), **Renan Garcia e Regina Guimarães** | VISAGISTA **Ulisses Rabelo** | MODELISTA **Igor dos Santos** | COSTUREIRAS **Ana Paula Ferreira, Iramar Alves, Sueli Borges e Carolina Lima**

CENTRAL TÉCNICA DE PRODUÇÕES

GAMBOA ADMINISTRAÇÃO **Luis Carlos Santos, Mauro Dunham** | INHAÚMA ADMINISTRAÇÃO **Diego Antônio Silva** | ASSISTENTE ADMINISTRATIVO **Claudenir de Souza e Celso de Carvalho** | ADEREÇO DE CENA **Edson Silvério, Jonas Carvalho** | CARPINTARIA **Francisco Gomes** (encarregado), **Geraldo dos Santos, Fabrício Gomes** | CONTRARREGRA **Elvis da Silva e Francisco Ferreira** | CENOGRAFIA **José Medeiros** (encarregado), **Antônio Pinto, Elias dos Santos** | CORTINA E ESTOFAMENTO **Nilson Guimarães e Renilson Ribeiro** | GUARDA ROUPA **Sergio Pereira da Silva, Florisvaldo Evangelista, José Carlos dos Santos** | SERRALHEIRO **Zamir de Oliveira** | SERVIÇOS GERAIS **Cristiano Felix**



ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DIRETORIA **Aryne Abud, Mayara Faria** | DIVISÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS **Angela Mendes** (chefe), **Carla Monica da Silva Santos Borges, Danilo Oliveira Martins da Silva, Marcus Vinicius de Araújo dos Santos** | DIVISÃO DE INFORMÁTICA **Marcio Ferreira Angelo, José Eliomax Pereira Mariano** | DIVISÃO DE MATERIAL, PATRIMÔNIO E SERVIÇOS **Camila Medeiros** (chefe), **Clayton Azevedo, Eliane Ribeiro Barbosa, Fernanda Santos de Souza Ayres, Gabriela Cristina da Silva Rosa, Maria Augusta Henrique Oliveira, Maria Patrícia Ribeiro Fragozo, Ronnie Leite Ederli, Vanessa da Silveira Gonçalves dos Santos, Endrius Vinicius Viana, Osvaldo Medeiros de Andrade** | DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS **Tânia Montovani** (chefe), **Alex Machado e Solange Rocha** (chefes), **Priscila Castelo Branco, Yara Tito** | DIVISÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E MANUTENÇÃO **Ednaldo Menezes** (encarregado da Brigada de Incêndio), **Alex Ribeiro** (encarregado), **Ademas Goulart Pacheco Júnior, Aécio de Oliveira, Alan Carvalho, Alberto da Silva, Alberto Souza, Alexandre Costa, Alexandre Sousa, Antônio de Oliveira, Claudia Maria Correa Fernandes, Claudio Correa Bezerra, Emmanuel Reis, Fernanda Zucolloto, Flavio Ribeiro, Glaucio Ribeiro de Oliveira, Jamerson Carvalho de Souza, Jean da Silva, Jefferson da Cruz, Johnattan Lisboa Soares, Jorge da Cruz, Lucio Mauro Rufino, Luiz Carlos Sardinha, Luiz Carlos Gonçalves, Luiz Claudio Estevam, Luiz Guilherme de Jesus Costa, Marcos Serafim, Natalia Ferreira Godinho, Ricardo de Paula Goulart, Roberto Feliciano, Rodolfo Sousa, Tania Martins, Tiago Dias** | DIVISÃO ADMINISTRATIVA **Marcelo Cruz Mira** (chefe), **Paulo Couto, Felipe Lemos, Andriete Cancelier, Danielle Bravo Francisco de Souza e Rayana Castro** | INFORMAÇÕES **Giliana Sampaio e Silva, Vanessa Calixto** | BILHETERIA **João Victor da Silva** (chefe), **Ana Paula dos Santos** (supervisão), **Jaqueline Brandão, Jorge Luiz Braga** | RECEPÇÃO **Adilson Santos, Andre Gomes, Claudia Ribeiro, Giuliano Coelho, Halllayne Souza, Leandro Matos, Mario Jorge Torres, Nicolas Rodrigues, Rayane Silva, Robson Ferreira, Ronan Souza, Thiago da Silva, Zulena Cunha.**



BALLET

DIREÇÃO Hélio Bejani

MAÎTRE **Jorge Texeira** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Marcella Gil** | ASSIST. DE CORPO ARTÍSTICO **Allan Carvalho, Leomir Franklin** | ENSAIADORES **Áurea Hämmerli, Cristiane Quintan, Monica Barbosa, Priscila Albuquerque, Hélio Bejani, Jorge Texeira** | PROFESSORES **César Lima, Manoel Francisco, Marcelo Misailidis, Nora Esteves, Ronaldo Martins, Teresa Augusta** | BAILARINOS PRINCIPAIS/PRIMEIROS BAILARINOS **Ana Botafogo, Áurea Hämmerli, Claudia Mota, Juliana Valadão, Márcia Jaqueline, Nora Esteves. Cícero Gomes, Filipe Moreira, Francisco Timbó, Paulo Rodrigues**** | PRIMEIROS SOLISTAS **Fernanda Martiny, Priscila Albuquerque, Priscilla Mota, Renata Tubarão. Alef Albert, Edifranc Alves, Joseny Coutinho, Rodrigo Negri** | SEGUNDOS SOLISTAS **Carla Carolina, Melissa Oliveira, Rachel Ribeiro, Vanessa Pedro*, Anderson Dionísio, Carlos Cabral, Ivan Franco, Paulo Ricardo, Santiago Júnior, Saulo Finelon, Wellington Gomes** | BAILARINOS **Aloani Bastos, Ana Flávia Alvim, Ana Paula Siciliano, Bianca Lyne, Celeste Lima, Diovana Piredda, Élide Brum, Eugênia Del Grossi, Flávia Carlos, Gabriela Cidade, Inês Pedrosa, Isa Mattos, Jessica Lessa, Julia Xavier, Karin Schlotterbeck, Katarina Santos, Laura Prochet, Liana Vasconcelos, Lourdes Braga, Manuela Roçado, Marcella Borges, Margarida Mathews, Margheritta Tostes*, Marina Tessarin, Marjorie Morrison, Mônica Barbosa, Nina Farah, Olivia Zucarino, Regina Ribeiro, Sueli Fernandes, Tabata Salles*, Tereza Cristina Ubi-rajara, Zélia Iris. Trindade, Glayson Mendes, José Ailton, Luíz Paulo, Mauro Sá Earp, Michael William, Raffa Lima, Roberto Lima, Rodolfo Saraiva, Rodrigo Hermesmeyer, Sérgio Martins** | ASSIST. ADMINISTRATIVO **Zeni Saramago** | ASSIST. ARTÍSTICO **Gelton Galvão** | PIANISTAS **Gelton Galvão, Gladys Rodrigues, Itajara Dias, Valdemar Gonçalves** | COREÓLOGA **Cristina Cabral** | PRODUÇÃO **Inês Schlobach, Irene Orazem, Rita Martins, Shirley Pereira** | PESQUISA E DIVULGAÇÃO **Elisa Baeta e Flávia Carlos** | ASSIST. DE CENOGRAFIA **Renê Salazar*** | MÉDICO **Danny Dalfeor** | FISIOTERAPEUTA **Roberta Lomenha** | BAILARINOS CEDIDOS **Barbara Lima, Bruno Fernandes, Cristina Costa, Deborah Ribeiro, João Carvalho, Karina Dias, Márcia Faggioni, Mateus Dutra, Norma Pinna, Paulo Ernani, Renata Gouveia, Rosinha Pulitini, Sabrina German, Viviane Barreto**

Licenciados* Cedidos**



ORQUESTRA SINFÔNICA

MAESTRO TITULAR **Felipe Prazeres**

PRIMEIROS VIOLINOS **Ricardo Amado** (spalla), **Carlos R. Mendes** (spalla), **Daniel Albuquerque** (spalla), **Andréa Moniz**, **Antonella Pareschi**, **Fernando Matta**, **William Doyle**, **Erasmó Carlos F. Junior**, **Suray Soren**, **Maressa Carneiro Nataly Lopez**, **Ruda Issa**, **Sérgio Neto**, **Ana Carolina Rebouças**, **Guilherme Cendretti**, **Helena Camargo***, **Joel Victor*** | SEGUNDOS VIOLINOS **Marluce Ferreira**, **Marcio Sanches**, **Ricardo Menezes**, **Camila Bastos Ebendinger**, **Pedro Mibielli**, **Tamara Barquette**, **Thiago Lopes Teixeira Flávio Gomes**, **Pedro Henrique Amaral**, **José Rogério Rosa**, **Glauco Fernandes**, **Leo Ortiz** | VIOLAS **José Volker Taboada**, **Luiz Fernando Audi**, **Denis Rangel**, **Marcos Vieira**, **Carlos Eduardo Santos**, **Lígia Fernandes**, **Gabriel Vailant**, **Diego Paz** | VIOLONCELOS **Marcelo Salles**, **Pablo Uzeda**, **Claudia Grosso Couto**, **Fábio Coelho**, **Marie Bernard**, **Eduardo J. de Menezes**, **Lylian Moniz**, **Nayara Tamarozzi**, **Matheus Pereira** | CONTRABAIXOS **José Luiz de Souza**, **Tony Botelho**, **Matheus Tabosa**, **Miguel Rojas**, **Breno Augusto**, **Leonardo de Uzeda**, **Manuel Izcaray*** | FLAUTAS/FLAUTIM **Eugênio Kundert Ranevsky**, **Sofia Ceccato**, **Sammy Fuks**, **Felipe Arcanjo** | OBOÉS/CORNE INGLÊS **Rodrigo Herculano***, **Janaína Botelho**, **Adauto Vilarinho**, **João Gabriel Sant`Anna** | CLARINETES/CLARONE **Moisés A. dos Santos**, **Marcos Passos**, **Ricardo Silva Ferreira**, **Vicente Alexim** | FAGOTE/CONTRAFAGOTE **Márcio Zen**, **Gabriel Gonçalves**, **EFRAIM CARVALHO*** | TROMPAS **Daniel Soares**, **Ismael de Oliveira**, **Francisco de Assis**, **Eduardo de Almeida Prado**, **Jonathan Nicolau** | TROMPETES **Jailson Varelo de Araújo**, **Jessé Sadoc do Nascimento**, **Wellington Moura**, **Tiago Viana**, **Bianca Santos** | TROMBONE ALTO **Jacques Ghesten*** | TROMBONES **Adriano Garcia**, **Gilmar Ferreira**, **Renan Crepaldi** | TROMBONE BAIXO **Wesley Ferreira** | TUBA **Fábio de Lima Bernardo**, **Anderson Cruz** | HARPAS **Alice Emery** | TÍMPANOS/XILOFONE/PERCUSSÃO **Philipe Galdino Davis**, **Edmere Sales**, **Paraguassú Abrahão**, **Sérgio Naidin** | COORD. DO CORPO ARTÍSTICO **Rubem Calazans** | AUXILIAR ADM. **João Clóvis Guimarães** | ASSISTENTE DE MONTAGEM TEATRAL **Leonardo Pinheiro**, **Olavo John Clemente**



CORO

MAESTRA TITULAR **Priscila Bonfim**

PIANISTA **Murilo Emerenciano** | 1º SOPRANOS **Carolina Morel, Celinelena Ietto, Gabriele de Paula, Gina Martins, Ivanescia Duarte, Lidiane Macedo, Loren Vandal, Márcia Brandão, Mariana Gomes, Marianna Lima, Michele Menezes, Mônica Maciel, Regina Coeli*, Rosane Aranda*, Rose Provenzano-Páscoa** | 2º SOPRANOS **Cíntia Fortunato, Eleonora Reys, Eliane Lavigne, Fernanda Schleder, Flavia Fernandes, Georgia Szpilman, Gélcia Improtá, Helen Heinzle, Kedma Freire, Lucia Bianchini, Magda Belloti** | MEZZOS **Ângela Brant, Carla Rizzi*, Clarice Prieto, Denise Souza, Erika Henriques, Helena Lopes, Hebert Augusto Campos, Hellen Nascimento, Kamille Távora, Kátya Kazzaz, Lara Cavalcanti, Lourdes Santoro, Luzia Rohr, Noeli Mello, Sarah Salotto, Simone Chaves** | CONTRALTOS **Andressa Inácio, Daniela Mesquita, Ester Silveira, Lily Driaze, Mirian Silveira, Neaci Pinheiro, Rejane Ruas, Talita Siqueira, Zelma Zaniboni** | 1º TENORES **Erick Alves, Elizeu Batista, Geilson Santos, Geraldo Matias, Ilem Vargas, Jacques Rocha*, Luiz Ricardo, Manoel Mendes, Marcos Paulo*, Ossiandro Brito, Pedro Gattuso, Weber Duarte, Wladimir Cabanas** | 2º TENORES **Áureo Colpas, Celso Mariano, Gabriel Senra, Guilherme Gonnçalves, Guilherme Moreira, Ivan Jorgensen, Jessé Bueno, João Alexandre, João Campelo, Kreslin de Icaza, Paulo Mello, Robson Almeida, Silvio da Hora*** | BARÍTONOS **Anderson Vieira, Calebe Nascimento, Carlos Silvestre*, Ciro D'Araújo, Dudu Nohra, Fábio Belizallo, Fabrizio Claussen, Fernando Lorenzo, Fernando Portugal**, Flávio Mello, Frederico Assis, Leonardo Agnese, Marcus Vinicius, Rodolpho Páscoa** | BAIXOS **Anderson Cianni, Cícero Pires, Jorge Costa, Jorge Mathias, Leandro da Costa, Leonardo Thieze, Maurício Luz, Patrick Oliveira, Pedro Olivero, Vandelir Camilo** | COORD. ADMINISTRATIVA **Vera Lúcia de Araújo** | ASSIST. DO CORPO ARTÍSTICO **Lourdes Santoro** | ASSIST. DE MONTAGEM **Osmar Evideo dos Santos*, Mario Jorge F Palheta**



AATM

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS
DO TEATRO MUNICIPAL

PRESIDENTE **Gustavo Martins de Almeida**

ASSESSORIA EXECUTIVA DA PRESIDÊNCIA, COORDENADORA GERAL DE PROJETOS INCENTIVADOS E CAPTAÇÕES **Ana Paula R Macedo** | ASSESSORIA ADM. E CULTURAL **Sonja Dominguez de Figueiredo França** | ASSESSORIA DE PROJETOS **Patrícia Telles**

ASSOCIADOS BENEMÉRITOS João Pedro Gouvêa Vieira (in memorian), Wagner Victor | **ASSOCIADOS OURO** Alberto Flores Camargo, Alex Haegler, Ana Luisa de Souza Lobo, Beatriz Frening, Bento Gabriel da Costa Fontoura, Carlos Moacyr Gomes de Almeida, Eduardo Mariani Bittencourt, Hélio Noronha Junior, Michèle Règine Lippens Gomes de Almeida, Peter Dirk Siemsen, Ricardo Backheuser, Vittorio Tedescchi | **ASSOCIADOS PRATA** Adriana Salituro, Alberto Fabiano de Oliveira, Alvaro Loureiro, Ana Lucia Albuquerque Souza Silva, Ana Lucia Borda, Carlos José de Souza Guimaraes, Carlos José Middeldorf, Claudia Christina Schulz, Cookie Richers, Eduardo Prado, Eduardo Weaver, Edith Klien, Esley Rodrigues, Kátia Pope, Lavínia Cazzani, Luiz Dilermando de Castello Cruz, Maria Lucia Cantidiano, Maria Cecília Cury, Marie Christiane M. Meyers, Marlit Silva Cavalcanti Bechara, Moysés Liberbaum, Neuza Ayres de Mendonça, Paulo Antonio de Paiva, Renato Peixoto Garcia Justo, Soerensen Garcia Advogados Associados, Timoteo Naritomi, Ulisses Breder Ambrósio, Walter Monken | **ASSOCIADOS BRONZE** Amin Murad, Ângela Poci, Carmen Baldo, Carmen Valéria Soares Muniz, Cláudio Gonçalves Jaguaribe, Cleusa Khair, Déa Marques Santos, Gerda Poppinga, Gilberto Bulcão, Gloria Percinoto, Heloisa Francisca Carvalho, Jean Lyra, Joyce Goldman, Julia Adão Bernardes, Liana Pettengill, Lielson Olivieri, Luiz Carlos Ritter, Maria do Carmo Cintra, Maria do Carmo Inocêncio/Fabio Peluso, Maria do Rosario Trompieri, Maria Thereza Williams, Marta Nolding, Nelson de Franco, Nelson Eizirik, Nora Lopes Lanari, Odilza Vital, Paulo Braga Galvão, Pedro Avvad Associados, Pompeu Lino, Rosana Lanzelotte, Roberto Pallottino, Sebastiana Maria Cesário, Shirley Coutinho, Solange Domingo Torres, Sonia Maibon Sauer, Telma Javoski, Thais de Almeida Seabra, Thereza Guimarães, Vera Lucia dos Reis, Vera Lucia Kazniakowski, Walter D'Agostino, Wilton Queiroz



Concerto Cênico
Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Piedade
João Guilherme Ripper

DIREÇÃO GERAL, COORDENAÇÃO DO PROJETO E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Ana Paula Macedo

GESTÃO FINANCEIRA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

Patrícia Telles

ASSISTENTE CULTURAL

Sonja Figueiredo

DESIGN

Carla Marins

FOTOGRAFIAS

Daniel Ebendinger

ASSISTENTE DE MOVIMENTAÇÃO CÊNICA

Matheus Dutra

PETROBRAS
cultural

"O **Theatro Municipal** agradece à **Petrobras**,
por meio do programa **Petrobras Cultural**,
o patrocínio desse lindo espetáculo."

Clara Paulino | **Presidente da Fundação Teatro Municipal**

Gustavo Martins de Almeida | **Presidente da Associação dos Amigos do Teatro Municipal**



THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Praça Floriano, s/nº Cinelândia Rio de Janeiro

Bilheteria Segunda à sexta de 10h às 18h, sábado e feriado de 10h às 14h.

Domingo à partir de 10h, apenas em dia de espetáculo.

A bilheteria fecha 30 min após o início da apresentação.

theatromunicipal.rj.gov.br



/theatro.municipal.3.



@municipalrj.



@theatromunicipalrj

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Entidade sem fins lucrativos fundada em 1984.

Como apoiar a TEMPORADA 2023?

Faça sua doação e colabore conosco na realização dos espetáculos de ópera, ballet e concerto!

Para informações, envie um email para nós clicando aqui >> contato.aatmrj@gmail.com.

Apoio



LIVRARIA DA TRAVESSA



Realização Institucional

AATM
ASSOCIAÇÃO DOS
AMIGOS DO
TEATRO MUNICIPAL



THEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Patrocínio

Secretaria de
Cultura e Economia
Criativa



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



PETROBRAS

